



# O DOM ^ DA INTELIGENCIA

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

Imagem: Freepik

**O**s dons do Espírito Santo refletem o amor, o grande e único dom, com cada um representando diferentes aspectos desse amor como um objeto visto de diversos ângulos. Para viver plenamente esses dons é necessário seguir o caminho de Jesus, acreditando no amor, cumprindo os mandamentos e praticando as bem-aventuranças. Assim, desenvolvemos os dons do Espírito e crescemos em sabedoria e graça. Esse processo envolve meditação, oração e uma vivência concreta da presença de Deus em nossas vidas e na Igreja.

Falaremos agora sobre o dom da inteligência. Esse dom é dado para conhecer a linguagem de Deus, para compreendê-lo e segui-lo. A inteligência faz com que o cristão possa entender o Evangelho assim como é, faz com que se acolha a Palavra de Jesus sem medo da verdade. Por exemplo, quando se lê o mandamento de Jesus “Ama o próximo como a ti mesmo” se entende que aquele “como” quer dizer da mesma maneira que Jesus ama. Nem sempre se entende bem essa frase de Jesus. Muitos colocam limites no amor e fazendo assim não amam de modo algum.



**O dom da inteligência não é mera capacidade intelectual.  
Trata-se da inteligência que envolve todas as linguagens  
de compreensão, sobretudo da linguagem de Deus**



Mesmo uma pessoa não estudada pode ter essa inteligência e entender a mensagem além das palavras, por isso, é um dom que nasce da fé e do amor. Quem tem fé verdadeira e ama sinceramente tem essa inteligência e pode surpreender a muitos.

Quantas pessoas na história da Igreja, modelos de santidade, nem eram alfabetizadas e, no entanto, foram doutoras pela inteligência vivida como dom do Espírito Santo. O importante é ser inteligente como Jesus, que compreendia o que os outros não entendiam. O amor é também inteligência. ●